

Água e saneamento nas escolas brasileiras

Indicadores de desigualdade racial a partir do Censo Escolar



SUMÁRIO

Apresentação	03
Introdução	04
Metodologia	05
As variáveis de saneamento básico no Censo Escolar 2023	05
As variáveis de cor/raça no Censo Escolar 2023	06
Classificação das escolas por predominância de cor/raça	06
Panorama Brasil	07
Acesso à rede pública de abastecimento de água	12
Acesso à rede pública de coleta de esgoto	14
Acesso à coleta e destinação final de lixo pelo poder público	15
Acesso à água potável	15
Acesso à banheiro	16
Panorama regional	17
Conclusões	21

APRESENTAÇÃO

No Brasil, a falta de saneamento básico é histórica. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), em 2022, 33 milhões de pessoas não tinham acesso aos serviços públicos de abastecimento de água e 90 milhões não estavam ligados à rede pública de coleta de esgoto. Além disso, em 2022, haviam ao menos 1,2 milhões de pessoas que não possuíam banheiros em seus domicílios, estando sujeitas à defecação a céu aberto. Esses serviços e infraestruturas são essenciais para a saúde pública, pois ajudam a prevenir a disseminação de doenças, melhoram a qualidade do ambiente e contribuem para o bem-estar geral da sociedade.

O acesso aos serviços também é historicamente desigual. Segundo dados do Censo 2022, 87% de pessoas que se identificam como brancas moram em domicílios conectados à rede pública de água, e 71% em domicílios conectados à rede de esgotos. Para pessoas negras (pretas ou pardas) esses índices caem para 80% e 56%, respectivamente.

Tal desigualdade pode ser refletida nas escolas da educação básica, onde, segundo o Censo Escolar 2023, 1 em cada três alunos estudam em escolas sem algum dos serviços de saneamento ofertados pelo poder público. Diante desse contraste, o presente estudo busca verificar as desigualdades de raça no universo das escolas brasileiras para recortes de serviço de saneamento.

Os dados foram produzidos pelo Instituto de Água e Saneamento, com base nas informações sobre o número de alunos matriculados. A análise dos dados foi feita em parceria com o CEDRA - Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais, que contribuiu com a metodologia de predominância racial nas escolas, com foco em estudantes negros e brancos. O estudo revela a dimensão do desafio que nossa sociedade enfrenta para oferecer uma educação com equidade a todas as crianças, adolescentes e jovens no Brasil.

A premissa de água potável, coleta de lixo, esgoto, banheiro e conexão à rede pública de água nas escolas está relacionada não apenas à infraestrutura básica a ser assegurada pelo poder público aos cidadãos ou às questões de saúde e bem-estar. Trata-se, sobretudo, de condições essenciais à dignidade humana e sua ausência nas unidades educacionais certamente afeta a aprendizagem dos estudantes. Portanto, a falta destes serviços é mais um obstáculo na trajetória educacional dos estudantes negros e constitui-se uma camada adicional a ser somada às tantas outras que formam o amplo e complexo panorama da desigualdade racial na educação.

Nosso objetivo com este estudo é jogar luz nessa que é uma das facetas mais perversas da desigualdade racial na educação, principalmente por ser raramente debatida e receber pouca, ou nenhuma, atenção dos especialistas e do poder público. A defesa da qualidade e equidade na educação deve incluir a garantia de água e saneamento em todas as escolas públicas.

Instituto Água e Saneamento

Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais

Os números apresentados neste relatório foram produzidos pelo Instituto de Água e Saneamento a partir dos cruzamentos inéditos do CEDRA, com recorte de cor/raça com base no Censo Escolar da Educação Básica de 2023, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Vale destacar que, por meio de uma metodologia própria, o CEDRA identificou e destacou das estatísticas gerais as escolas predominantemente **negras e brancas**.

Escolas predominantemente negras ou brancas têm mais de 60% de alunos declarados negros ou brancos, respectivamente; as demais escolas são mistas.

Isso permite evidenciar os dados que comprovam a desigualdade entre as condições vivenciadas por estudantes de diferentes cores ou raças, que compõem o panorama das desigualdades raciais na educação. A partir desse trabalho, buscamos embasar e influenciar pesquisas, estudos e políticas públicas educacionais.

O saneamento refere-se ao conjunto de serviços, infraestruturas e práticas que têm como objetivo garantir condições de higiene, saúde e qualidade de vida para a população. Ele engloba vários serviços, sendo eles o abastecimento de água potável, a coleta e tratamento de esgotos, coleta e gestão do lixo e manejo da água da chuva nas cidades.

Crianças e adolescentes são um grupo particularmente afetado pela ausência desses serviços. De acordo com levantamento da Unicef com base no Censo 2022, 2,1 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso adequado à água potável no Brasil. Estudo recente do Instituto Trata Brasil em parceria com a consultoria ExAnte analisa o impacto da falta de saneamento básico na infância e diz que o atraso escolar médio de um jovem de 19 anos sem saneamento é de 1,8 anos comparados com aqueles que possuem os serviços em casa.

Além disso, tais privações relacionadas ao acesso seguro aos serviços de água e saneamento também se refletem nas escolas.

¹<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/21-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-vivem-sem-acesso-adequado-agua-no>

²<https://tratabrasil.org.br/futuro-em-risco-os-impactos-da-falta-de-saneamento-para-gravidas-criancas-e-adolescentes/>

As variáveis de saneamento básico no Censo Escolar 2023

Este estudo baseia-se nas informações do Censo Escolar de 2023, realizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), abrangendo dados da educação básica e profissional. Foram selecionados dados das escolas relativos à localização, saneamento e matrículas.

O Censo Escolar 2023 do INEP é uma pesquisa ampla, com cinco formulários diferentes para escolas, turmas, alunos, professores e gestores. As questões relacionadas ao saneamento básico estão no formulário das escolas, no capítulo de Caracterização e Infraestrutura.

Para a análise dos dados escolares foram incluídas variáveis relacionadas à localização, como região, unidade federativa (UF) e município. Também foram considerados no contexto das escolas, o nome e o código da instituição, a dependência administrativa, a categoria, o tipo de zoneamento, a localização específica e a situação de funcionamento.

Para analisar as 178.476 escolas listadas no painel de estatísticas do INEP, foi necessário aplicar filtros de acordo com a situação de funcionamento e a presença de dados sobre o número total de estudantes matriculados, excluindo registros com valores em branco (NA). Com os dados tratados, foi realizado o enriquecimento das informações por meio de cálculos percentuais e da criação de novas variáveis, incluindo a classificação de predominância racial nas escolas.

Para este levantamento, as análises dos principais aspectos de saneamento ambiental basearam-se em cinco perguntas relacionadas ao acesso à água e ao saneamento básico:

- 🔹 Fornecimento de água potável para consumo humano
- 🔹 Abastecimento de água
- 🔹 Esgotamento sanitário
- 🔹 Destinação do lixo
- 🔹 Dependências físicas existentes na escola - banheiro

A partir das perguntas, das possibilidades de resposta e sobre o potencial perfil restrito ao campo pedagógico a respeito de quem respondeu às questões sobre a infraestrutura na escola, notou-se que os dados coletados podem conter equívocos, principalmente, quanto à interpretação técnica, por exemplo, a diferenciação entre fossa, fossa séptica e fossa rudimentar. Bem como para abastecimento de água, pode ser difícil diferenciar um poço profundo de um poço raso.

Para minimizar possíveis inconsistências nas respostas aos questionários, propomos uma análise voltada à presença ou ausência de serviço público nos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e destinação de lixo. As escolas foram categorizadas em dois grupos: aquelas conectadas a redes públicas como redes de abastecimento de água, coleta de esgotos e serviço de coleta de lixo e aquelas sem acesso a esses serviços, onde são utilizadas soluções individuais, que podem ou não ser seguras. É importante ressaltar que o estudo não avalia a qualidade ou adequação dos serviços, seja por atendimento público ou soluções particulares.

As variáveis de cor/raça no Censo Escolar 2023

O dado de cor/raça começou a ser coletado em 2004, utilizando as mesmas categorias do IBGE (branca, preta, amarela, parda ou indígena), com a declaração informada pela família quando se tratava de crianças abaixo de 16 anos e autodeclaração de estudantes acima desta idade.

Em 2007, a não declaração na Educação Básica como um todo era de 60%. Desde a coleta do dado o INEP tem feito uma sensibilização com gestores escolares sobre a importância da declaração de cor/raça e os dados vêm melhorando. Em 2010, a não declaração caiu para 41,2% e seguiu reduzindo até chegar a 25,5% em 2023.

Classificação das escolas por predominância de cor/raça

Para investigar possíveis desigualdades raciais no acesso ao serviço de saneamento básico nas escolas de Educação Básica, utilizamos duas dimensões relacionadas à distribuição racial dos estudantes e ao acesso ao saneamento: a cor ou raça dos estudantes matriculados na Educação Básica e a predominância de cor ou raça em cada escola.

a) A cor ou raça dos estudantes matriculados na Educação Básica:

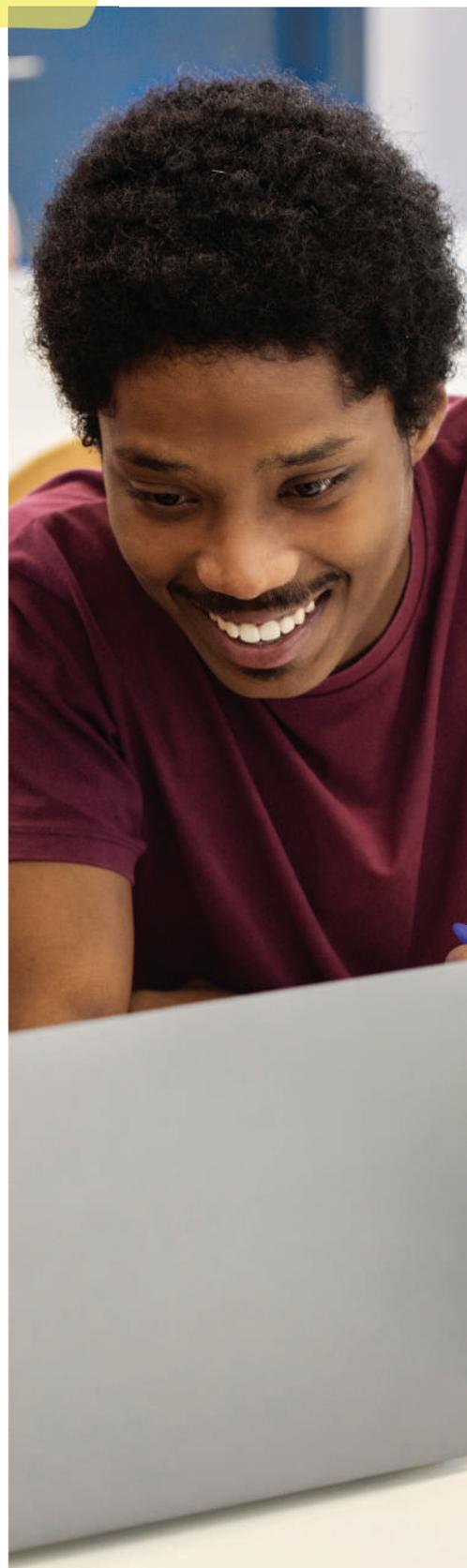
As categorias de cor/raça utilizadas no Censo Escolar são as mesmas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): branca, preta, amarela, parda e indígena.

Neste estudo utilizamos a categoria “negro” como a agregação de pretos e pardos (conforme estabelecido no Estatuto da Igualdade Racial - Lei 12.888/2010), pois os índices socioeconômicos de pretos são semelhantes aos de pardos.

b) Atribuição de cor ou raça a cada escola:

A metodologia CEDRA para atribuir uma predominância de cor ou raça à escola, está baseada na cor ou raça das matrículas, e considera a não declaração. O CEDRA considera uma escola predominantemente branca, negra ou indígena, caso haja 60% ou mais de matrículas dessa cor ou raça. As demais escolas são consideradas como “mistas”. Exemplos:

- a) 62% de brancos, 25% de negros, 2% de indígenas, 1% amarelo e 10% de não declarados = predominante branca;
- b) 65% de negros, 20% de brancos, 3% de indígenas, 2% amarelo e 10% de não declarados = predominante negra. No caso específico da existência de banheiros, localizamos a necessidade de destacar as escolas com predominância indígena, ou seja com 60% ou mais
- c) 61% de indígena, 21% de negros, 7% de brancos, 1% amarelo e 10% de não declarados = predominante indígena;
- d) 35% de negros, 30% de brancos, 5% de outros e 30% de não declaração = mista.



Apresentamos, a seguir, indicadores de acesso à rede pública de abastecimento de água, rede pública de esgoto, coleta e destinação final de lixo pelo poder público, água potável e banheiro, em escolas de Educação Básica em todo o Brasil. Ao final, comparamos os dados regionais.

Destaques

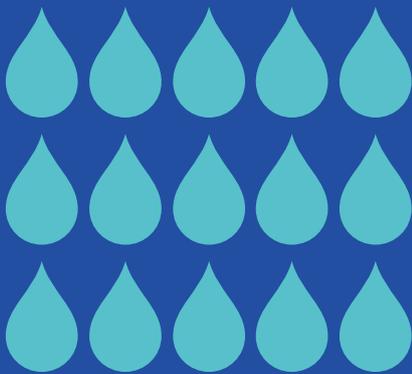
Segundo dados do Censo Escolar 2023, a Educação Básica engloba a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a Educação para Jovens e Adultos (EJA). O Brasil possui um total de 178,5 mil escolas, onde estudam 47,3 milhões de crianças e adolescentes. Desse total:

1,2 milhão

de estudantes estão matriculados em 7,5 mil escolas públicas que **não fornecem água potável para consumo humano.**

5,5 milhões

estudam em escolas **sem fornecimento de água** pela rede pública.



440 mil estudantes

estão matriculados em escolas sem banheiros. Esse total está dentro do grupo maior de 14,1 milhões de estudantes que frequentam **escolas não conectadas à rede pública de esgoto.**



Com relação à destinação do lixo,

2,15 milhões

de alunos estão matriculados em **30.505 escolas** em que o lixo **não é coletado por serviços públicos.**



Considerando as cinco variáveis analisadas,

1 em cada 3 alunos

está matriculado em 37 mil escolas sem ao menos um dos serviços avaliados.



Esses números não são homogêneos e mascaram desigualdades. Este levantamento indica que escolas onde a maioria dos alunos se identifica como negros (pretos ou pardos), o acesso é mais precário em comparação às escolas onde predominam alunos brancos.

47 MILHÕES de matrículas **178 mil** escolas de educação básica

A distribuição das matrículas da educação básica por raça:

-  Negro 41,0% (19,4 milhões)
-  Branco 32,3% (15,2 milhões)
-  Amarelo 0,4% (200 mil)
-  Indígena 0,8% (371 mil)
-  Não declarado 25,5% (12,1 milhões)

27,6% das matrículas totais

em escolas com predominância de estudantes negros (13 milhões)



18,5% das matrículas totais

em escolas com predominância de estudantes brancos (8,7 milhões)



51,3%
(9,9 milhões)

das matrículas do total de estudantes declarados negros estão em escolas predominantemente

negras

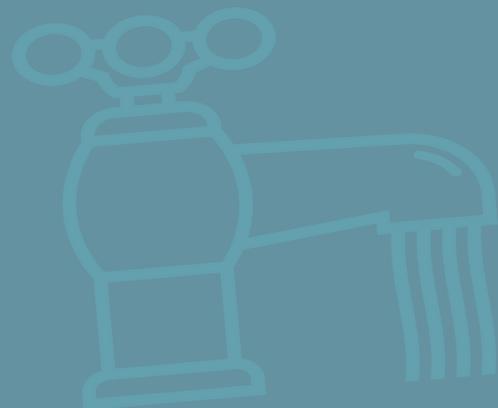


Os estudantes negros estão distribuídos em escolas

- ✍ predominantemente negras 51,3% (9,9 milhões)
- ✍ predominantemente brancas 7,0% (1,4 milhões)
- ✍ predominantemente indígenas 0,1% (11 mil)
- ✍ mistas 41,6% (8,1 milhões)

Os estudantes brancos estão distribuídos em escolas

- ✍ predominantemente brancas 42,5% (6,5 milhões)
- ✍ predominantemente negras 12,4% (1,9 milhões)
- ✍ predominantemente indígenas 0,01% (2 mil)
- ✍ mistas 45,1% (6,9 milhões)



Dos 19,4 milhões de matrículas de estudantes negros

87,5%
16,9 milhões
matrículas



Matriculados
na rede
pública

14,4%
2,8 milhões
matrículas



Escolas sem
rede pública de
abastecimento
de água

36,1%
7 milhões
matrículas



Escolas sem
rede pública
de coleta de
esgoto

4%
780 mil
matrículas



Escolas sem
fornecimento
de água potável
para consumo
humano

5,6%
1 milhão
matrículas



Escolas
sem coleta e
destinação final
do lixo pelo
poder público

0,9%
170 mil
matrículas



Escolas
sem
banheiro

Dos 15,2 milhões de matrículas de estudantes brancos

74%
11,3 milhões
matrículas



Matriculados
na rede
pública

5%
770 mil
matrículas



Escolas sem
rede pública de
abastecimento
de água

17,7%
2,7 milhões
matrículas



Escolas sem
rede pública
de coleta de
esgoto

1,2%
181 mil
matrículas



Escolas sem
fornecimento
de água potável
para consumo
humano

1,3%
0,2 milhão
matrículas

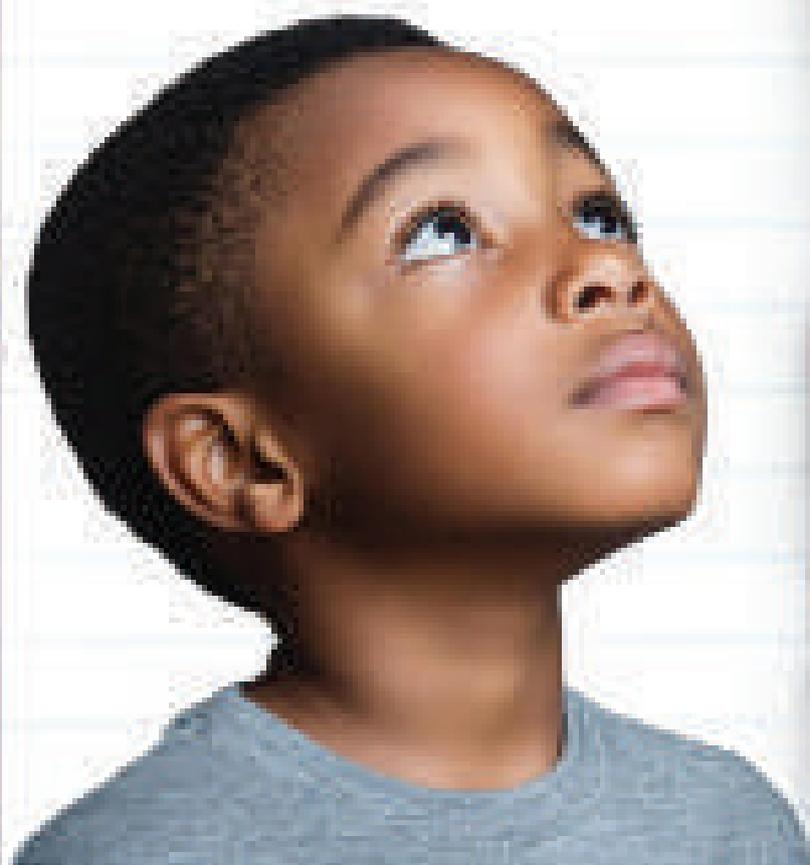


Escolas
sem coleta e
destinação final
do lixo pelo
poder público

0,5%
80 mil
matrículas



Escolas
sem
banheiro



Estudantes indígenas têm os menores índices de acesso aos serviços públicos

Embora este estudo tenha foco na comparação do acesso a saneamento entre escolas predominantemente negras e brancas, não é possível passar despercebida a existência de baixíssimos índices de atendimento dos serviços públicos nas escolas predominantemente indígenas.

De acordo com o levantamento, existem 370 mil matrículas de estudantes indígenas, o que representa apenas 0,8% das 47 milhões de matrículas totais, e 3.446 escolas de predominância indígena.

Das 370 mil matrículas de estudantes indígenas:

97,4%
360 mil
matrículas



Matriculados na rede pública

60%
220 mil
matrículas



Escolas sem rede pública de abastecimento de água

81,8%
300 mil
matrículas



Escolas sem rede pública de coleta de esgoto

15,7%
58 mil
matrículas



Escolas sem fornecimento de água potável para consumo humano

54,7%
200 mil
matrículas



Escolas sem coleta e destinação final do lixo pelo poder público

14,3%
53 mil
matrículas



Escolas sem banheiro

Como as discrepâncias de acesso são muito grandes, o número total de matrículas é muito menor do que negros e brancos, as análises a seguir não consideram a comparação com a proporção de atendimento às escolas de predominância indígena.



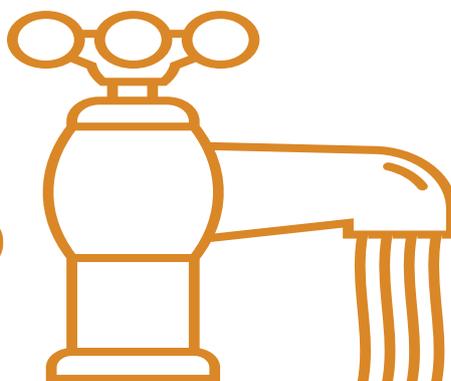
No total, 16 milhões de estudantes estão matriculados em uma das 37 mil escolas que apresentaram falta de algum serviço de saneamento básico - água potável, banheiros, abastecimento de água, coleta de esgoto e de lixo por redes públicas. Nessa análise geral, é possível identificar que mais da metade das matrículas em escolas predominantemente negras está sujeita a alguma ausência desses serviços, enquanto nas escolas predominantemente brancas, a proporção cai para 16% (ver Tabela 1).

TABELA 1 Matrículas totais em escolas sem algum serviço de saneamento, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de raça	Matrículas totais	Matrículas em escolas sem algum serviço de saneamento	Porcentagem de matrículas em escolas sem algum serviço de saneamento
BRANCA	8.762.649	1.427.122	16,30%
NEGRA	13.045.531	6.818.084	52,30%
MISTA	25.496.452	7.720.447	30,30%
Total	47.304.632	15.965.653	

A seguir, apresentamos os dados detalhados por serviços de saneamento.

Acesso à rede pública de abastecimento de água



1 a cada 5 matriculados em escolas com predominância de negros não possui acesso ao abastecimento de água por rede pública (ver Tabela 2).

1 a cada 33 matriculados em escolas com predominância de brancos não possui acesso ao abastecimento de água por rede pública (ver Tabela 2).

Do total de matriculados na educação básica em escolas sem água pela rede pública, quase metade estão em escolas de predominância de negros (ver Tabela 2).

Do total de matriculados na educação básica em escolas sem água pela rede pública, quase 5% estão em escolas de predominância de brancos (ver Tabela 2).

TABELA 2 Matrículas totais em escolas sem o serviço de rede pública de abastecimento de água, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas totais	Matrículas em escolas sem serviço público*	% de todas as matrículas sem serviço* em relação à predominância racial da escola	% de matrículas sem serviço em relação ao todo sem serviço*
BRANCA	8.762.649	260.003	3,0%	3,0%
NEGRA	13.045.531	2.441.265	18,7%	18,7%
MISTA	25.496.452	2.770.915	10,9%	10,9%
Total	47.304.632	5.472.183		

* Ausência de serviço: Rede pública de abastecimento de água

💧 A chance do estudante negro estar numa escola de predominância branca e sem acesso a abastecimento de água por rede pública é de quase 3%. Se ele estiver numa escola de predominância negra a chance é de, aproximadamente, 20% (ver Tabela 3).

TABELA 3 Matrículas de alunos negros em escolas sem o serviço de rede pública de abastecimento de água, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas de alunos negros	Matrículas de alunos negros em escolas sem rede pública de abastecimento	% matrículas de alunos negros sem serviço* em relação à predominância racial da escola	% de matrículas de alunos negros sem serviço* em relação ao todo sem serviço*
BRANCA	1.358.932	36.201	2,7%	1,3%
NEGRA	9.942.250	1.926.398	19,4%	69,0%
MISTA	8.075.694	828.664	10,3%	29,7%
Total	19.376.876	2.791.263		100,0%

* Ausência de serviço: Rede pública de abastecimento de água

💧 Em escolas de predominância negra, 20% dos alunos negros não possuem acesso a água por rede pública (ver Tabela 3), este índice é de 13% entre os alunos brancos (ver Tabela 4). Em outras palavras, a probabilidade de um estudante negro estar em uma escola predominantemente negra sem acesso à água é 20% e para um estudante branco em escola de mesmo perfil, esse número cai para 13%. Logo, os estudantes brancos que estão em escolas predominantemente negras, estão proporcionalmente mais presentes nas escolas negras com maior abastecimento de água por rede pública.

TABELA 4 Matrículas de alunos brancos em escolas sem o serviço de rede pública de abastecimento de água, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas de alunos brancos	Matrículas de alunos brancos em escolas sem rede pública de abastecimento	% sem serviço em relação à predominância racial da escola	Porcentagem sem serviço em relação ao todo sem serviço
BRANCA	6.493.279	198.688	3,1%	25,8%
NEGRA	1.895.880	250.172	13,2%	32,5%
MISTA	6.896.587	320.074	4,6%	41,6%
Total	15.285.746	768.934		100,0%

* Ausência de serviço: Rede pública de abastecimento de água

Acesso à rede pública de coleta de esgoto



🔹 Aproximadamente 1 a cada 2 alunos que estão em escolas de predominância negra não tem acesso ao serviço de esgotamento sanitário por rede pública (ver Tabela 5).

🔹 Aproximadamente 1 a cada 7 alunos que estão em escolas de predominância branca não tem acesso ao serviço de esgotamento sanitário por rede pública (ver Tabela 5).

TABELA 5 Matrículas totais em escolas sem o serviço de rede pública de coleta de esgoto, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas totais	Matrículas em escolas sem rede pública de coleta de esgoto	% sem serviço em relação à predominância racial da escola	Porcentagem sem serviço em relação ao todo sem serviço
BRANCA	8.762.649	1.237.352	14,1%	8,8%
NEGRA	13.045.531	5.994.181	45,9%	42,5%
MISTA	25.496.452	6.858.769	26,9%	48,7%
Total	47.304.632	14.090.302		100,0%

*Ausência de serviço: Rede pública de coleta de esgoto

🔹 A chance do estudante negro estar numa escola de predominância branca e sem acesso a coleta de esgoto por rede pública é de quase 14%. Se ele estiver numa escola de predominância negra a chance é de, aproximadamente, 50% (ver Tabela 6).

TABELA 6 Matrículas de alunos negros em escolas sem o serviço de rede pública de coleta de esgoto, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas de alunos negros	Matrículas de alunos negros em escolas sem rede pública de coleta de esgoto	% sem serviço em relação à predominância racial da escola	Porcentagem sem serviço em relação ao todo sem serviço
BRANCA	1.358.932	186.038	13,7%	2,7%
NEGRA	9.942.250	4.679.987	47,1%	67,0%
MISTA	8.075.694	2.123.580	26,3%	30,4%
Total	19.376.876	6.989.605		100,0%

*Ausência de serviço: Rede pública de coleta de esgoto

🔹 Em escolas de predominância negra, 50% dos alunos negros não possuem acesso a rede pública de coleta de esgoto (ver Tabela 6), enquanto que este índice é de 38% entre os alunos brancos (ver Tabela 7). Novamente, os brancos se encontram nas escolas de predominância negra com maior acesso à coleta de esgoto pela rede pública.

TABELA 7 Matrículas de alunos brancos em escolas sem o serviço de rede pública de coleta de esgoto, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas de alunos brancos	Matrículas de alunos brancos em escolas sem rede pública de coleta de esgoto	% sem serviço em relação à predominância racial da escola	% sem serviço em relação ao todo sem serviço
BRANCA	6.493.279	945.485	14,6%	35,0%
NEGRA	1.895.880	712.869	37,6%	26,4%
MISTA	6.896.587	1.043.526	15,1%	38,6%
Total	15.285.746	2.701.880		100,0%

*Ausência de serviço: Rede pública de coleta de esgoto

Acesso à coleta e destinação final de lixo pelo poder público



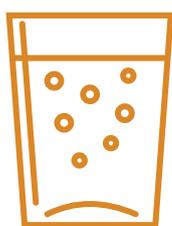
💧 A chance de um aluno estar em uma escola de predominância negra e sem serviço de coleta de lixo é dez vezes maior se comparado com a escola de predominância branca (ver Tabela 8).

TABELA 8 Matrículas totais em escolas sem o serviço de coleta e destinação final de lixo pelo poder público, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas totais	Matrículas em escolas sem serviço público de coleta de lixo	% sem serviço em relação à predominância racial da escola	% sem serviço em relação ao todo sem serviço
BRANCA	8.762.649	58.952	0,7%	2,7%
NEGRA	13.045.531	955.875	7,3%	44,4%
MISTA	25.496.452	1.139.884	4,5%	52,9%
Total	47.304.632	2.154.711		100,0%

*Ausência de serviço: Coleta e destinação final de lixo pelo poder público

Acesso à água potável



💧 A chance de um aluno estar em uma escola de predominância negra que não fornece água potável é cerca de 7 vezes maior se comparado com a escola de predominância branca (Tabela 9).

TABELA 9 Matrículas totais em escolas sem o serviço de fornecimento de água potável para consumo humano, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas totais	Matrículas em escolas sem água potável	% sem serviço* em relação à predominância racial da escola	% sem serviço* em relação ao todo sem serviço
BRANCA	8.762.649	75.170	0,9%	5,5%
NEGRA	13.045.531	768.619	5,9%	56,0%
MISTA	25.496.452	528.405	2,1%	38,5%
Total	47.304.632	1.372.194		100,0%

*Ausência de serviço: Fornecimento de água potável para consumo humano

Acesso a banheiro



No Brasil, em 2023, 440 mil alunos estavam matriculados em 4.951 escolas sem banheiro, o que equivale a 0,9% do total de matrículas analisadas. A proporção é baixa, mas os números totais não podem ser menosprezados, onde a diferença no acesso pode ser observada pela quantidade de escolas e matrículas sujeitas à ausência do banheiro (ver Tabela 10).

💧 A incidência de falta de banheiro em escolas predominantemente negras é 3 vezes maior do que em escolas de predominância branca (ver Tabela 10).

💧 Dos 440 mil alunos que estudam em escolas sem banheiro, 30,8% estão em escolas predominantemente negras, e apenas 9% em escolas predominantemente brancas (ver Tabela 10).

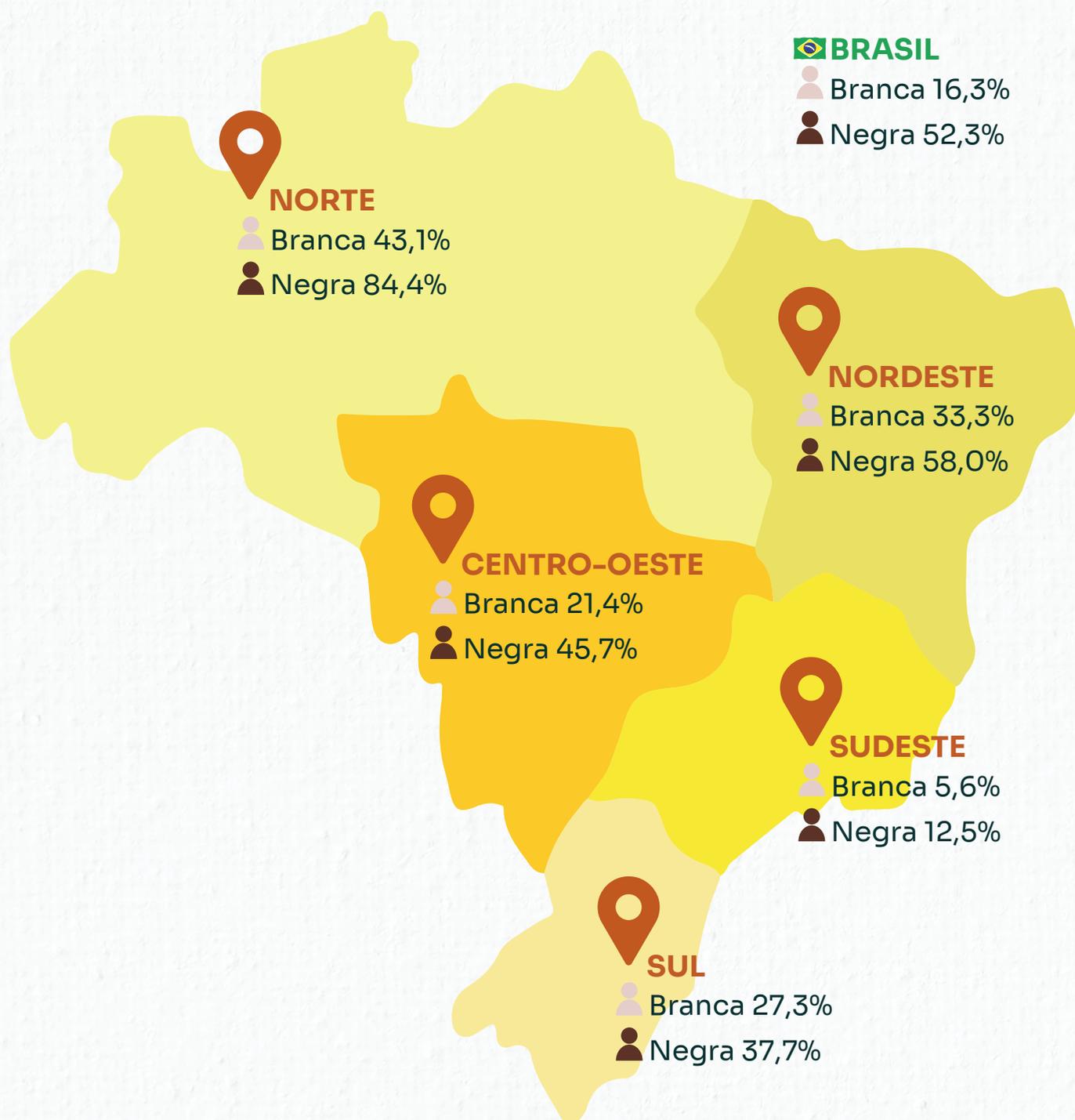
TABELA 10 Matrículas totais em escolas sem acesso a banheiros, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas totais	Matrículas sem acesso à banheiro	% sem serviço em relação à predominância racial da escola	Porcentagem sem serviço em relação ao todo sem serviço
BRANCA	8.762.649	38.357	0,4%	8,7%
NEGRA	13.045.531	135.298	1,0%	30,8%
MISTA	25.496.452	266.197	1,0%	60,5%
Total	47.304.632	439.852		100,0%

*Ausência de serviço: Acesso à banheiros

Para observar a diferença de acesso aos serviços públicos nas escolas numa perspectiva regional, lançamos olhar ao conjunto de escolas que possuem alguma ausência de serviço público ou instalações de banheiro e fornecimento de água potável.

Proporção de matrículas por predominância racial em escolas sem algum serviço de saneamento, por região



- A diferença no acesso dos alunos a algum serviço de saneamento em escolas predominantemente negras e brancas está presente em todas as regiões, mas são ainda mais díspares na região Norte e Nordeste (ver Tabela 11)
- 8 em cada 10 alunos em escolas predominantemente negras na região Norte estudam em escolas com alguma ausência de serviço de saneamento. Na mesma região, 4 em 10 alunos brancos estão na mesma condição (ver Tabela 11).
- As regiões Norte e Nordeste possuem poucas escolas de predominância branca, refletido no baixo número de matrículas -apenas 10 mil matrículas em escolas brancas no Norte e 100 mil no Nordeste (ver Tabela 11)
- Já na região Sul a relação é inversa, havendo poucas escolas predominantemente negras, e concentrando apenas 16 mil matrículas nessas escolas. Nessa região, a disparidade proporcional de falta de acesso foi a menor, com 10 pontos percentuais de diferença (ver Tabela 11)

TABELA 11 Matrículas totais em escolas sem algum serviço de saneamento, por predominância de raça na escola, Brasil, 2023

Predominância cor/raça da escola	Total de matrículas	Matrículas em escolas com alguma ausência de saneamento	Proporção de matrículas sem algum serviço em relação ao total de matrículas
Brasil			
BRANCA	8.762.649	1.427.122	16,3%
NEGRA	13.045.531	6.818.084	52,3%
Centro Oeste			
BRANCA	171.258	36.577	21,4%
NEGRA	703.016	321.088	45,7%
Nordeste			
BRANCA	100.958	33.631	33,3%
NEGRA	6.886.418	3.991.542	58,0%
Norte			
BRANCA	10.307	4.440	43,1%
NEGRA	2.527.852	2.134.403	84,4%
Sudeste			
BRANCA	4.426.516	247.064	5,6%
NEGRA	2.912.365	365.063	12,5%
Sul			
BRANCA	4.053.610	1.105.410	27,3%
NEGRA	15.880	5.988	37,7%

TABELA 12 Matrículas totais em escolas sem abastecimento de água por rede pública, por predominância de raça na escola, por Grande Região, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas totais	Matrículas em escolas sem serviço público*	% de todas as matrículas sem serviço* em relação à predominância racial da escola
Brasil			
BRANCA	8.762.649	260.003	3,0%
NEGRA	13.045.531	2.441.265	18,7%
Centro Oeste			
BRANCA	171.258	10.215	6,0%
NEGRA	703.016	36.234	5,2%
Nordeste			
BRANCA	100.958	12.443	12,3%
NEGRA	6.886.418	1.039.184	15,1%
Norte			
BRANCA	10.307	2.138	20,7%
NEGRA	2.527.852	1.243.158	49,2%
Sudeste			
BRANCA	4.426.516	90.150	2,0%
NEGRA	2.912.365	122.101	4,2%
Sul			
BRANCA	4.053.610	145.057	3,6%
NEGRA	15.880	588	3,7%

*Ausência de serviço: Rede pública de abastecimento de água

TABELA 13 Matrículas totais em escolas sem coleta de esgoto por rede pública, por predominância de raça na escola, por Grande Região, 2023

Predominância de cor/raça	Matrículas totais	Matrículas em escolas sem serviço público*	% de todas as matrículas sem serviço* em relação à predominância racial da escola
Brasil			
BRANCA	8.762.649	1.237.352	14,1%
NEGRA	13.045.531	5.994.181	45,9%
Centro Oeste			
BRANCA	171.258	28.858	16,9%
NEGRA	703.016	308.852	43,9%
Nordeste			
BRANCA	100.958	26.150	25,9%
NEGRA	6.886.418	3.424.837	49,7%
Norte			
BRANCA	10.307	4.167	40,4%
NEGRA	2.527.852	1.957.100	77,4%
Sudeste			
BRANCA	4.426.516	144.147	3,3%
NEGRA	2.912.365	297.554	10,2%
Sul			
BRANCA	4.053.610	1.034.030	25,5%
NEGRA	15.880	5.838	36,8%

*Ausência de serviço: Rede pública de esgotamento sanitário

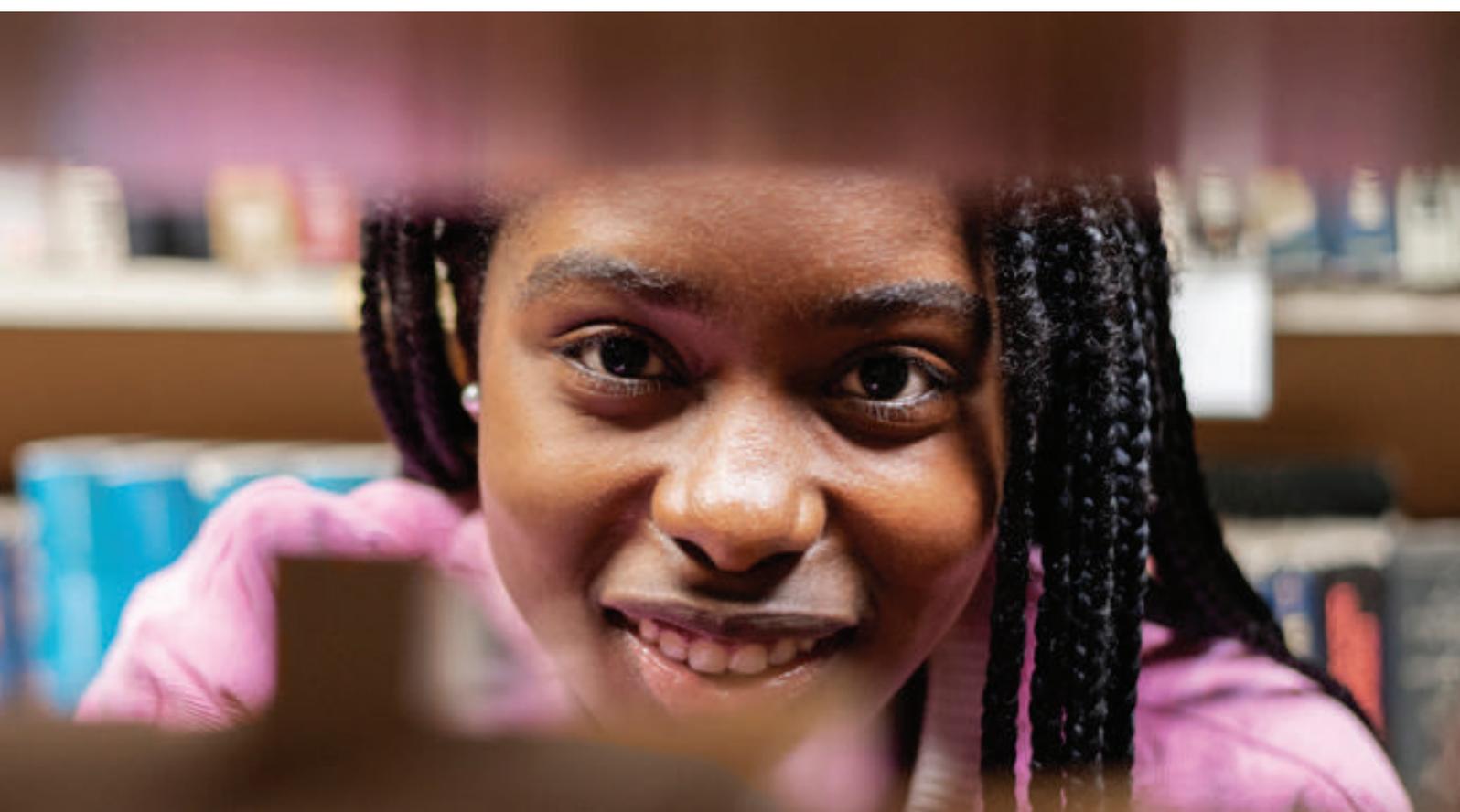
CONCLUSÕES

Os destaques que compõem este levantamento, nos permitem fazer algumas observações. Se considerarmos os dados em nível nacional, notamos discrepâncias de acesso aos serviços públicos. Mais da metade dos alunos matriculados em escolas predominantemente negras está sujeita a falta de ao menos um dos serviços ou infraestrutura de saneamento, enquanto que nas escolas predominantemente brancas essa relação cai para 16%.

A discrepância se repete ao analisarmos cada serviço, por exemplo, a proporção de matrículas sem acesso a abastecimento de água por rede pública é 6 vezes maior nas escolas onde predominam alunos negros. A ausência de serviços de coleta de esgoto e lixo são mais frequentes independentemente da cor-raça predominante nas escolas mas, ainda assim, a proporção de matriculados em escolas negras que não possuem esses serviços é 3 vezes maior que os índices nas escolas predominantemente brancas.

Outra dissonância se dá ao observar a distribuição de cor-raça no contexto das predominâncias raciais de cada escola. É possível observar que alunos negros em escolas predominantemente brancas possuem menos risco de conviver com a ausência de serviços do que aqueles matriculados em escolas negras. Já os alunos brancos matriculados nas escolas predominantemente negras têm uma chance menor de estarem em escolas sem serviço do que os alunos negros, inclusive nesse tipo de escola. Os alunos brancos estão, em sua maioria, nas melhores escolas predominantemente negras, com melhor infraestrutura, enquanto negros têm maior chance de estarem nas escolas predominantemente negras com menos acesso aos serviços.

Os dados regionais apontam peculiaridades. Nota-se que a proporção de escolas predominantemente brancas e negras que não possuem serviços de abastecimento de



água possuem valores próximos nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Nordeste, as proporções das escolas brancas e negras aumentam, mas ainda são similares, enquanto na região Norte há uma diferença expressiva: 49% das matrículas em escolas predominantemente negras não recebem água pela rede pública, enquanto esse número é de 20% dentre os alunos de escolas predominantemente brancas.

A coleta de esgoto pela rede pública já mostra um cenário diferente - a ausência do serviço é mais frequente, e diferenças no acesso de escolas negras mais expressivas no Norte e Nordeste. No Norte, 3 a cada 4 alunos matriculados em escolas predominantemente negras não têm acesso a coleta de esgoto, enquanto que nas escolas predominantemente brancas, são 2 a cada 5 alunos que não têm acesso.

Dados não são somente números, são um retrato da realidade que jogam luz sobre determinados fenômenos sociais e, sobretudo, desnaturalizam as desigualdades. Nesse sentido, os dados aqui apresentados evidenciam o racismo estrutural e histórico que permeia todas as instituições e impactam a infraestrutura escolar.

São indicadores que escancaram as desigualdades no acesso ao saneamento, água, esgoto e banheiro nas unidades educacionais, e que afetam sobretudo as crianças, adolescentes e jovens negros prejudicando sua trajetória escolar. É inaceitável que um estudante frequente uma escola sem possibilidade de ir ao banheiro ou beber água potável.

Portanto, faz-se necessário e urgente que especialistas e gestores da educação incorporem e aprofundem as questões, análises e indicadores apresentados neste relatório para a elaboração de políticas públicas educacionais com financiamento e destinação de recursos para as escolas que mais necessitam, ou seja, as com infraestrutura mais precária. E por fim, implementem medidas efetivas que promovam a equidade racial e condições dignas de escolarização para todos os estudantes.





EXPEDIENTE

Equipe técnica

Instituto Água e Saneamento (IAS)

Eduardo Caetano

Centro de Estudos e Dados Sobre Desigualdades Raciais (CEDRA)

Cristina Lopes

Marcelo Henrique Romano Tragtenberg

BIT Analytics

Brenner Silva

Ícaro Bernardes

Tarssio Barreto

Comunicação

Camilo Rocha (IAS)

Cristina Fernandes de Souza (CEDRA)

Projeto Gráfico e Diagramação

Geo Nunes

REALIZAÇÃO

